

instituto **VOTORANTIM**

Lab de Cidadania

Relatório de Araripina (PE)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	PANORAMA DAS INFORMAÇÕES DA CIDADE	4
3.	METODOLOGIA.....	5
4.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA.....	7
5.	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE CULTURA DEMOCRÁTICA	9
6.	CONCLUSÃO	11
7.	GLÓSSÁRIO	14
8.	REFERÊNCIAS.....	16

1. INTRODUÇÃO

Este relatório oferece um diagnóstico sobre a situação da participação política e da cultura democrática nas cidades contempladas pelo Lab de Cidadania, uma iniciativa da Votorantim S.A. e de suas empresas investidas para testar diferentes formas de intervenção social a fim de promover a qualificação e o fortalecimento da cultura democrática e da participação cidadã em cinco municípios pré-definidos (Araripina/PE, Matão/SP, Mirai/MG, Três Marias/MG e Votorantim/SP). As empresas do grupo Votorantim envolvidas no Lab de Cidadania são, respectivamente de cada município, Votorantim Energia, Citrosuco, CBA – Companhia Brasileira de Alumínio, Nexa Resources e Votorantim Cimentos. A função deste documento, então, é apresentar os dados resultantes das pesquisas de opinião nos municípios e oferecer encaminhamentos para os próximos passos dos projetos contemplados pelo Lab de Cidadania.

O Lab de Cidadania parte das seguintes premissas gerais, que devem ser observadas pelas propostas selecionadas: apartidarismo; abordagem sistêmica, adequação da metodologia aos objetivos propostos no Edital e potencial de produzir efeitos também no longo prazo. Embora as instituições políticas sejam atores fundamentais para a consolidação da cidadania, o foco do Lab é trabalhar com o engajamento de cidadãos; ter impacto no nível municipal, independentemente do(s) público(s)-alvo da intervenção.

As métricas de participação política e de cultura democrática são os indicadores de resultado dos projetos; por isso, serão medidas antes e depois das intervenções. A utilização delas se justifica teoricamente pelo fato de que a cidadania está associada a uma participação ativa nos assuntos públicos por parte dos cidadãos. O ponto é que, para participar nos regimes democráticos, é necessário que os cidadãos disponham de conhecimentos básicos sobre o funcionamento da democracia e sobre os agentes públicos. É fundamental, ainda, respeitar as regras do jogo democrático e aderir aos princípios do regime. É imprescindível, portanto, a existência de uma cultura democrática forte para que a cidadania possa ser plenamente exercida. Assim, se a cidadania está relacionada a um estado de consciência que aciona os sentidos de

responsabilidade e de pertencimento, a cultura democrática é o cimento que possibilita ao cidadão se sentir responsável perante a coisa pública, fomentando os sentimentos de coletividade e de conexão com a comunidade local. O fortalecimento da cidadania requer uma atuação no nível cultural, de forma a fomentar atitudes e valores democráticos, os quais dão ordem e significado aos processos políticos nessa forma de regime.

A situação da participação política e da cultura democrática em Araripina-PE foi medida a partir de um *survey* aplicado entre os dias 21 e 29 de novembro de 2019, com ponto de fluxo como estratégia de coleta. Embora o levantamento realizado não se configure como plenamente probabilístico, devido aos métodos de controle e rigor científico adotados, ele pode ser tratado como tal e suas estimativas são calculadas considerando uma estratégia de amostragem aleatória simples. Deve-se ressaltar que essa prática vem sendo adotada por institutos de pesquisa de todo o país, sobretudo em pesquisas eleitorais, tendo sua validade assegurada desde que mantidos cuidados e mecanismos de controle satisfatórios. A amostra do município de Araripina-PE foi composta por 276 entrevistados com controle por cotas de sexo, faixa etária e grau de instrução, proporcionais ao universo da população eleitoral do município, bem como uma cuidadosa busca por adequada cobertura geográfica do município a partir da variação dos pontos de fluxo onde as entrevistas ocorreram.

Este relatório é composto pelas seguintes seções: breve panorama com informações sobre o município em questão, metodologia, apresentação dos resultados para a dimensão de participação política, apresentação dos resultados para a dimensão de cultura democrática e, por fim, conclusão.

2. PANORAMA DAS INFORMAÇÕES DA CIDADE

O município de Araripina, Pernambuco, participará do Lab de Cidadania por indicação e acompanhamento da empresa Votorantim Energia. No território, a empresa possui desde 2016 os Complexos Eólicos Ventos do Piauí e Ventos do Araripe 3, onde operam atualmente 16 empregados. A cidade está localizada na microrregião de

Araripina, na mesorregião do Sertão Pernambucano. A cidade tem 77.302 habitantes, de acordo com informações do CENSO 2010, e IDH de 0,602. Dados de 2016 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que o PIB *per capita* da cidade é de R\$ 9.445,33 e 9,4% da população estava economicamente ocupada em 2017, também a partir de informações do IBGE.

Nas últimas eleições municipais, Araripina-PE registrou 13,33% de abstenção eleitoral e 6,4% de votos brancos e nulos, ambos considerando a quantidade total de votos. O percentual de cidadãos que se alistaram eleitoralmente com 16 e 17 anos, em comparação com o total de eleitores da cidade, foi 3,6% em 2016 e 76,2% deles compareceram às urnas naquele pleito.

3. METODOLOGIA

O *survey* que possibilita o diagnóstico da situação da participação política e da cultura democrática nos municípios está organizado em duas dimensões homônimas da democracia local no nível das cidades. Elas são divididas em atributos e componentes, com os últimos se desdobrando em questões feitas aos entrevistados. As árvores conceituais das duas dimensões estão representadas nas figuras 1 e 2 abaixo e mais detalhes sobre os atributos e componentes englobados por cada uma delas podem ser encontrados no glossário ao final deste relatório.

Em Araripina-PE, a pesquisa entrevistou 276 residentes da cidade em ponto de fluxo, durante os dias 21 a 29 de novembro de 2019. Embora não possa ser considerado probabilístico em sentido estrito, o levantamento realizado possuiu feições de amostragem aleatória simples conduzida pelo método de estratificação (por cotas), considerando três critérios distintos: sexo, faixa etária e grau de instrução. O nível de confiança da pesquisa é de 90% e a margem de erro é de 5%. Cada dimensão resulta em uma nota de 0 a 10, que expressa os níveis de participação política e cultura democrática nas cidades.

As notas são calculadas a partir de técnicas de construção de índices compostos, as quais podem ser resumidas em três etapas fundamentais. Em primeiro lugar, os

valores de cada indicador são normalizados utilizando a técnica de redimensionamento (também conhecida como transformação de mínimos-máximos), a qual assegura que todos os valores estarão numa mesma unidade de medida ou escala (no nosso caso, uma escala de 0 a 10). Em segundo lugar, o peso de cada indicador é proporcional à quantidade de indicadores presente nas respectivas dimensões, havendo, portanto, uma distribuição de pesos por composição. Finalmente, em terceiro lugar, os valores são agregados em componentes, atributos e dimensões por meio de uma regra de agregação aditiva, isto é, uma média aritmética que condensa todas os escores já previamente normalizados e ponderados.

Também houve a construção de um índice agregando os resultados das duas dimensões analisadas. Neste caso, uma média geométrica foi utilizada como forma de agregação. Neste ponto, deve-se ressaltar que não se trata do mesmo dado do Índice de Democracia Local desenvolvido pelo Instituto Sivis para a cidade de São Paulo, já que tal ferramenta é composta por outras dimensões além daquelas presentes nesta pesquisa.

Figura 1 - Árvore conceitual da dimensão de Participação Política

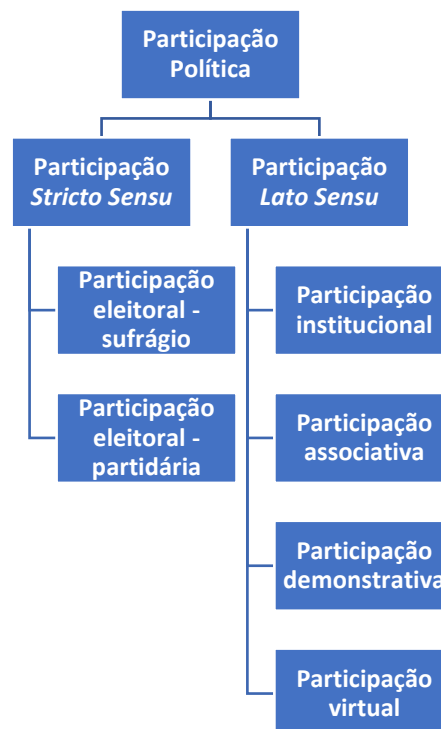
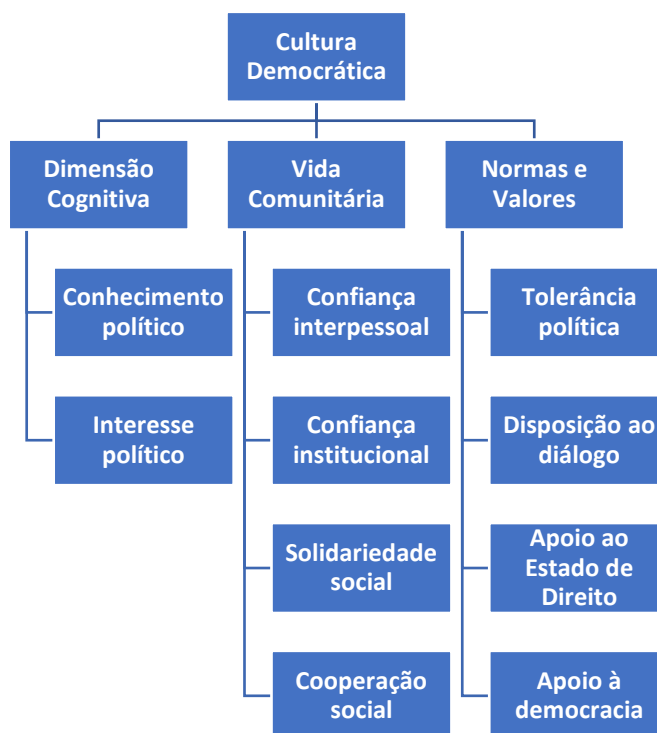


Figura 2 - Árvore conceitual da dimensão de Cultura Democrática

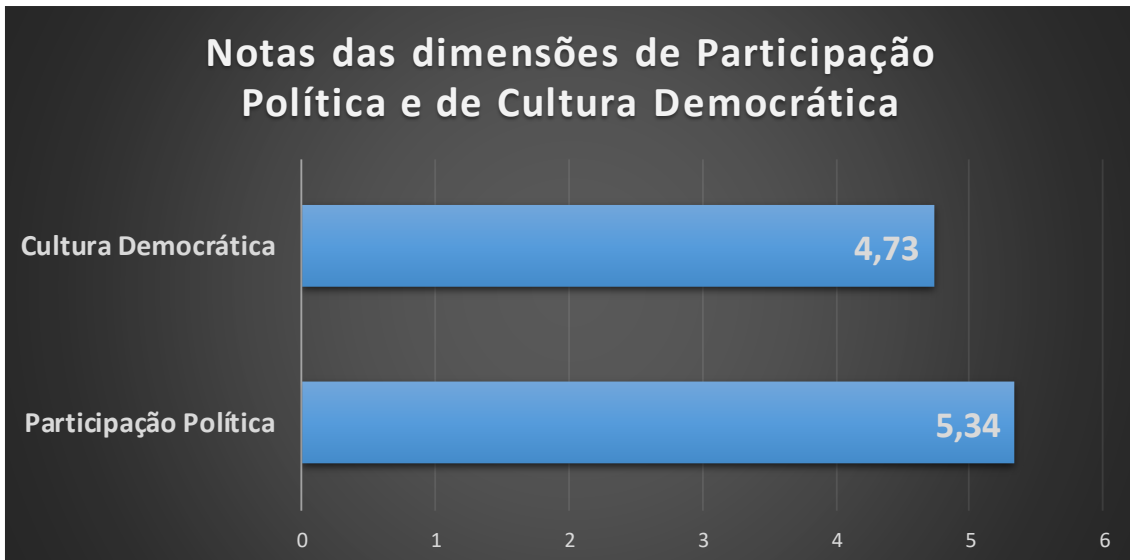


4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

A apresentação dos resultados está dividida em duas seções. Nesta, trata-se da dimensão de participação política, enquanto a segunda refere-se à cultura democrática. Além das notas das dimensões, serão detalhados os dados que tratam dos indicadores de resultado previstos no edital. A nota da cidade, quando agregadas as duas dimensões, foi 5,03.

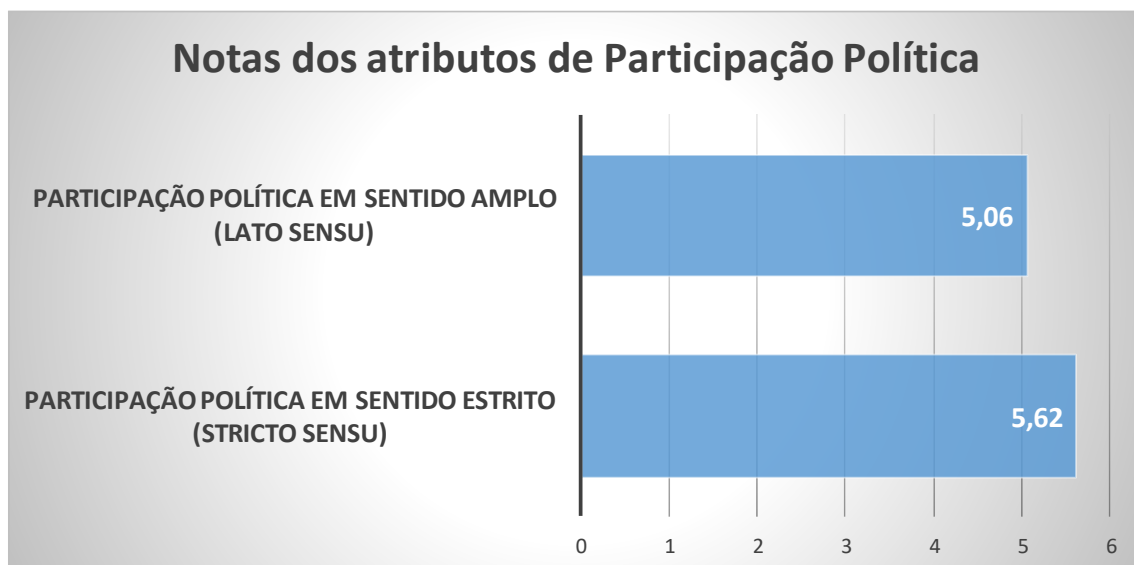
A dimensão de Participação Política apresenta resultados mais altos do que os da dimensão de Cultura Democrática, com nota final de 5,34, enquanto a outra dimensão atinge a pontuação de 4,73, como pode ser visto no gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Notas das dimensões de Participação Política e de Cultura Democrática



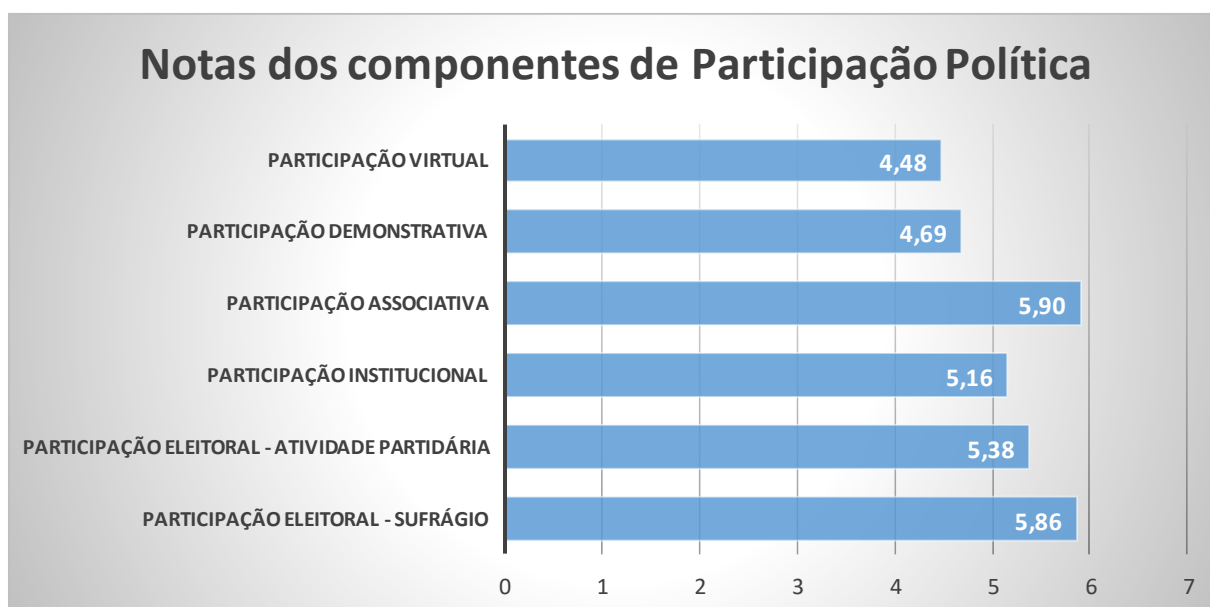
Ao considerar os atributos da dimensão de Participação Política, percebe-se que a participação em sentido estrito (5,62), relacionada com comparecimento eleitoral e atividades de natureza eleitoral-partidária, tais como comícios, debates ou convenções partidárias, por exemplo, têm melhores notas do que a participação em sentido amplo (5,06), que se refere a formas menos convencionais de participação no processo político, como manifestações, associações, conselhos municipais ou engajamento virtual em atividades políticas.

Gráfico 2 – Notas dos atributos de Participação Política



Ao considerar os componentes que formam os atributos, percebe-se que a nota da participação associativa, isto é, a participação por meio de associações da sociedade civil, é a mais alta (5,90), sendo ligeiramente superior à participação eleitoral via sufrágio (5,86). Elas mantêm uma diferença considerável em relação a outras formas de participação, indicando que os moradores de Araripina-PE priorizam instrumentos como o voto ou a criação de associações – ainda que os níveis não cheguem a ser altos, já que a escala vai até 10. As participações de natureza eleitoral-partidária e institucional são as próximas, com pontuação de 5,38 e 5,16, respectivamente. Já as modalidades menos tradicionais de participação são as que apresentam menor nota em Araripina-PE, com 4,69 na participação demonstrativa e 4,48 para a participação virtual.

Gráfico 3 – Notas dos componentes de Participação Política

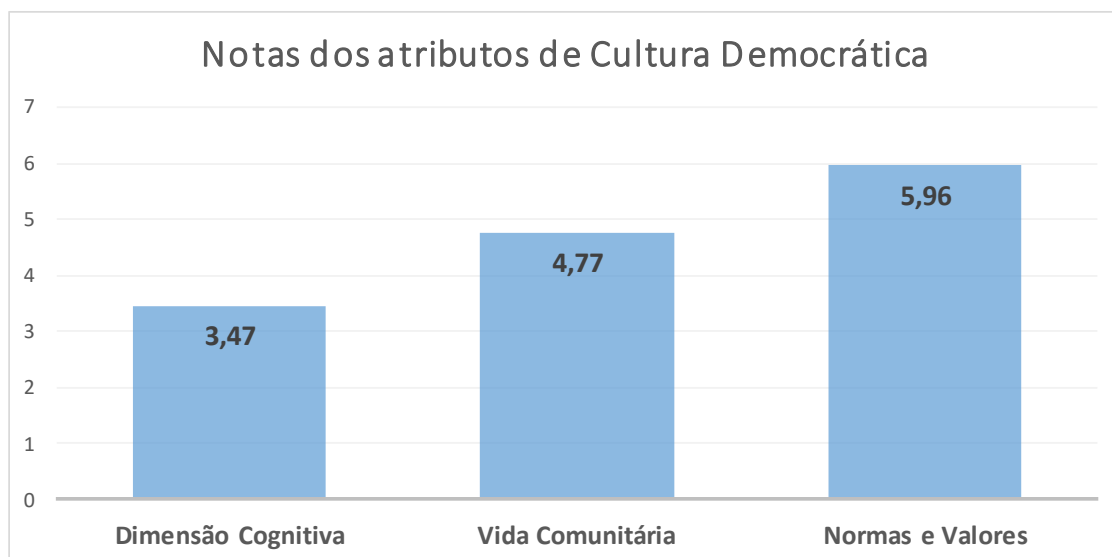


5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE CULTURA DEMOCRÁTICA

A nota de Araripina-PE na dimensão de Cultura Democrática foi 4,73, com problemas mais fortes identificados no atributo de Dimensão Cognitiva, que abrange aspectos ligados ao conhecimento e ao interesse político. Tal atributo teve pontuação de 3,47. O atributo com melhores notas é Normas e Valores, com 5,96, referente à adesão a princípios e valores democráticos, enquanto Vida Comunitária tem um

desempenho intermediário (4,77), tratando de questões-chave na formação de capital social como confiança, solidariedade e cooperação social.

Gráfico 4 – Notas dos atributos de Cultura Democrática

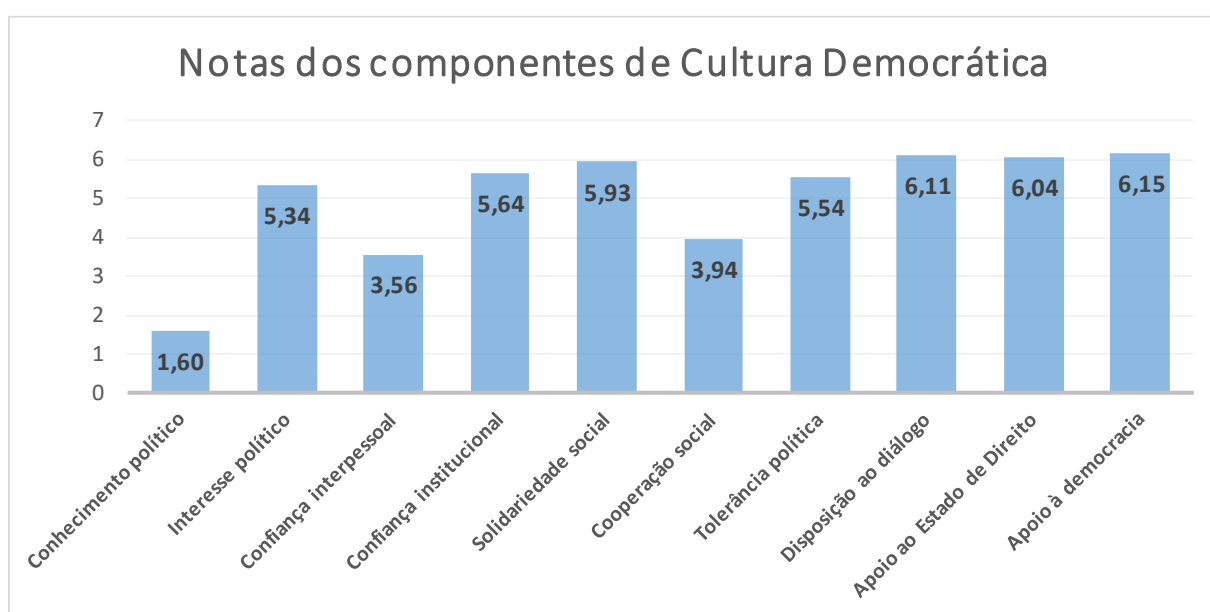


Além de ser o atributo com menor nota dentre todos os que foram medidos, Dimensão Cognitiva também engloba o componente com mais baixa pontuação em toda a pesquisa: conhecimento político, com 1,60. O outro componente que integra o atributo, interesse político, apresenta resultado mediano, com nota de 5,34. Assim, embora a população de Araripina-PE apresente déficits em termos de conhecimento político, também há razoável disposição em se informar e aprender sobre o sistema político e as instituições.

Ao detalhar o atributo Vida Comunitária, o componente de solidariedade social se destaca com a pontuação mais alta (5,93), enquanto o componente de confiança institucional é o próximo, com 5,64. Há, inclusive, uma diferença significativa em relação aos níveis de confiança dos cidadãos de Araripina-PE quando se compara o cenário de confiança nas instituições e nos outros cidadãos. Enquanto a confiança institucional atinge níveis razoáveis, a confiança interpessoal tem nota baixa (3,56). Isto parece estar em consonância com o resultado para cooperação social, que também apresenta baixa pontuação (3,94).

Já o atributo de Normas e Valores é o que apresenta maior nota dentre todos os avaliados (5,96), até mesmo quando comparado à dimensão de Participação Política. Dentre seus componentes, há três destaques: a nota de apoio à democracia, que é a maior dentre todos os componentes analisados (6,15), de disposição ao diálogo (6,11) e de apoio ao Estado de Direito (6,04). Tais resultados indicam razoável adesão a princípios normativos básicos para o funcionamento do regime democrático. O componente de tolerância política também apresenta nível mediano (5,54), mostrando que o âmbito dos valores não é o elo frágil da cultura democrática na cidade.

Gráfico 5 – Notas dos componentes de Cultura Democrática



6. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados anteriormente indicam que os cidadãos de Araripina-PE têm níveis razoáveis de Participação Política e pontuação ligeiramente mais baixa quando se trata de Cultura Democrática. Desagregar os resultados, porém, revela diferenças importantes para compreender o cenário e quais são as janelas de atuação existentes.

De início, a pontuação dos atributos e dos componentes de Participação Política evidencia uma população que prefere participar por meio de formas mais tradicionais, como voto, associações ou pela interferência em instituições ou em partidos. Ainda que

as notas fiquem em um nível intermediário, é possível identificar padrões em relação às preferências dos cidadãos de Araripina-PE. Neste sentido, as formas menos tradicionais de participação, como a demonstrativa ou a virtual, parecem despertar menos o interesse dos moradores do município. Este pode ser um caminho para as intervenções, de modo a incentivar que a população se engaje em outras arenas participativas ou que esteja ainda mais presente nos ambientes onde prefere interferir – afinal, ainda há espaço para mais participação mesmo nas esferas mais tradicionais, como é evidenciado pela pontuação dos componentes.

A pontuação da dimensão de Cultura Democrática, por sua vez, traz evidências mistas. No agregado, a nota é ruim, mas o detalhamento dos atributos e componentes revela algumas janelas de oportunidade e a existência de alavancas para melhorar o cenário na cidade. Iniciando pelo atributo de Dimensão Cognitiva, o baixíssimo nível de conhecimento político gera preocupações, mas está alinhado com o que foi verificado em outras cidades brasileiras (Atuação, 2018; Sivis, 2019). A oportunidade que surge, no caso de Araripina-PE, é que há razoável grau de interesse político. Isso indica que os cidadãos estão, em alguma medida, dispostos a se informar e a aprender sobre o sistema político e as instituições, constituindo-se como uma possibilidade de alavanca para as ações. Elas podem aproveitar a energia existente neste ponto para que seja convertida em elevação dos níveis de conhecimento político.

Em relação ao atributo Vida Comunitária, Araripina-PE também registra um gargalo frequentemente identificado no caso brasileiro, os baixos níveis de confiança (Latinobarómetro, 2018; Moisés & Carneiro, 2008). Há, porém, diferenças consistentes entre os tipos de confiança. A institucional apresenta níveis razoáveis, enquanto o grau de confiança interpessoal é um problema mais grave, sendo significativamente mais baixa. O cenário mostra-se mais preocupante ao considerar que a pontuação de cooperação social também é baixa. Deste modo, há limitações relevantes no que se refere à relação entre os cidadãos, dificultando a geração de capital social na cidade – e produzindo impactos em outros aspectos, como a disposição a participar (Putnam, 1993, 2015). Ao mesmo tempo, os cidadãos de Araripina-PE expressam grau razoável de solidariedade social, indicando aberturas pelas quais seria possível produzir melhorias

no cenário de colaboração comunitária da cidade. A solidariedade social pode funcionar, assim, como alavanca para aperfeiçoar aspectos da cultura democrática do município.

O atributo de Normas e Valores apresenta as melhores notas dentre os que foram analisados nesta pesquisa, especialmente ao olhar para os componentes de apoio a democracia e de disposição ao diálogo. Estando entre níveis razoáveis e bons, tais resultados são um bom sinal, pois demonstram que os cidadãos de Araripina estão inclinados a apoiar o regime democrático e o Estado de Direito, tendo alguma disposição a dialogar com posicionamentos diferentes e expressando nível intermediário de tolerância política. Ainda que haja espaço para aperfeiçoar a adesão aos princípios democráticos dos moradores da cidade, os resultados deste atributo evidenciam que existe uma base razoavelmente sólida de valores democráticos a partir da qual trabalhar. Isto é, já existem expressões de uma cultura política democrática entre os cidadãos de Araripina-PE, que podem ser potencializadas a partir das intervenções decorrentes do Lab de Cidadania.

Considerando os resultados para o componente de confiança institucional junto daqueles relacionados ao atributo de Normas e Valores, percebe-se que os cidadãos de Araripina-PE depositam um razoável grau de confiança em esferas institucionais, que são fundamentais ao funcionamento da democracia. Tais elementos, junto ao grau de interesse político e de solidariedade social da população, podem ser trabalhados em conjunto como alavancas para produzir maior engajamento político e para aprimorar a cultura democrática do município.

7. GLÓSSÁRIO

Participação *Stricto Sensu*: representa a arena mais formal e institucionalizada de participação política, isto é, a arena eleitoral.

Participação eleitoral – sufrágio: participação eleitoral a partir do voto.

Participação eleitoral – partidária: participação eleitoral via engajamento em atividades partidárias.

Participação *Lato Sensu*: representa a arena mais espontânea e expressiva de participação política, como é o caso de audiências públicas, associações da sociedade civil, manifestações e participação política virtual, que tem adquirido crescente relevância para a política contemporânea.

Participação institucional: participação institucional via audiências, consultas públicas, dentre outras opções semelhantes.

Participação associativa: participação associativa via atividades de movimentos sociais, associações da sociedade civil, dentre outras organizações semelhantes.

Participação demonstrativa: participação demonstrativa via manifestações, protestos, dentre outras formas de engajamento semelhantes.

Participação virtual: participação virtual via mídias sociais, consultas online e demais ferramentas de democracia digital.

Dimensão cognitiva: Refere-se a níveis básicos de conhecimento e de interesse político para a existência de uma democracia consolidada.

Conhecimento político: capacidade dos cidadãos em identificar corretamente as funções e responsabilidades de instituições e dos representantes públicos.

Interesse político: disposição dos cidadãos em se informar de maneira plural e em se educar sobre questões políticas.

Vida Comunitária: contempla aspectos relacionais que contribuem para o estreitamento dos laços pessoais e para a formação de capital social, como confiança, solidariedade social e cooperação social.

Confiança interpessoal: grau de confiança dos cidadãos nos outros indivíduos, sejam conhecidos ou não.

Confiança institucional: grau de confiança dos cidadãos nas instituições políticas e sociais.

Solidariedade social: grau de preocupação dos cidadãos com o bem estar e com as condições de vida dos outros indivíduos.

Cooperação social: grau de envolvimento dos cidadãos na comunidade e de cooperação com os outros indivíduos.

Normas e Valores: considera as principais normas e valores que sustentam o sistema democrático, como inclinação à tolerância e ao diálogo, e o apoio ao Estado de Direito e ao regime democrático.

Tolerância política: disposição dos cidadãos a conviver com posicionamentos e valores diferentes dos deles.

Disposição ao diálogo: disposição dos cidadãos em dialogar com posicionamentos divergentes dos deles.

Apoio ao Estado de Direito: reconhecimento, por parte dos cidadãos, de que as leis às quais estão submetidos são legítimas e devem ser obedecidas.

Apoio à democracia: preferência dos cidadãos pelo regime democrático mesmo em circunstâncias de crise.

8. REFERÊNCIAS

Atuação, I. (2018). *Local Democracy Index*. Curitiba.

Latinobarómetro. (2018). *Informe 2018*. Retrieved from
www.latinobarometro.org/latdocs/INFORME_2018_LATINOBAROMETRO.p

Moisés, J. Á., & Carneiro, G. P. (2008). Democracia, desconfiança política e insatisfação com o regime: o caso do Brasil. *Opinião Pública*, 14(1), 1–42.

<https://doi.org/10.1590/s0104-62762008000100001>

Putnam, R. (1993). *Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy*.

Princeton: Princeton University Press.

Putnam, R. (2015). *Jogando Boliche Sozinho: Colapso e Ressurgimento da Coletividade Americana*. Curitiba: Instituto Atuação.

Sivis, I. (2019). *Índice de Democracia Local São Paulo*. Curitiba.